


Após o seu desfeito, o Senhor Presidente encorrou a presente: terças em nome de Deus e realizou a que novamente fosse executada a música "A Paz do Meu Amor". E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois dela, submetida a apreciação da Câmara, aprovada, sera assinada para que produza seus efeitos legais.


Presidente em exercício
Senhor Marcos

Ata da 5ª hora das Ordens
do Primeiro Período legislativo
da Câmara Municipal de Cabo Frio,
realizada no dia 10 (dez) de março
do ano de 2005 (dois mil e cinco).

Após duas horas do dia 10 (dez) de março do ano de 2005 (dois mil e cinco) sob a presidência em exercício do Vereador Valter Rodrigues Bunk e com a cooperação do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo Vereador Alexandre Luiz Sant'Anna, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam e elogiaram regimentalmente os seguintes Vereadores: Guilherme de Figueiredo, Alfredo Luiz Albuquerque, Guilherme dos Santos Mendes, Jordan Cândido de Aguiar, Luiz Geraldo Simões de Aguiar, Paulo Henrique Corio de Sant'Anna, Walter Schmitt de Felles, e Valter Rodrigues da Silva. Havendo número regimental o Senhor Presidente em exercício declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E requer, formuladas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Quinta Sessão Ordinária do Primeiro Período legislativo e Ata da Sexta Sessão Ordinária do Primeiro Período legislativo. E requer, o Senhor Presidente em exercício dos o cumprimento do rito regimental solucione ao Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" a leitura do habeas corpus que correu do seguinte: Protocolo de Lei n.º 013/2005 - Vereador Valter Rodrigues da Silva, assinado: Barbara de Aguiar de Oliveira - Barbara de Aguiar, a qual tem 15, no Bairro Leonte Uirapuru, Protocolo de Lei n.º 014/05 - Vereador Valter Rodrigues Bunk, assinado: Luiz Evandro da Piedade de Moraes e o Recurso da Guarda Municipal de Cabo Frio, Requerimento n.º 019/2005 - Vereador

Alexandre Luis Sant'Anna, assunto: Requer a telemar a instalação de aparelho nas ruas do Bairro Ponte Alegre, Requerimento n: 020/2005 - Vereador Silvio Rodrigues Benti, assunto: requer outorga de licença de implantação ao Senhor Ronaldo Rome de Barros Pereira pelos serviços prestados junto ao setor de identificação civil do DETRAN, Requerimento n: 021/2005 - Vereador Alfredo Luis Noqueira Gonçalves, assunto: requer ao Exm: Senhor Governador do Estado a instalação de redutores eletrônicos de velocidade no Rodovário Rj 106, Km 135, em frente ao Posto de Saúde Municipal de Lenumar, próximo da Igreja Pública e Escola Municipal Antônia Ferreira, Requerimento n: 022/2005 - Vereador Alfredo Luis Noqueira Gonçalves, assunto: requer a Exm: Senhora Governadora do Estado a instalação de redutores eletrônicos de velocidade no Rodovário Rj 160, Km 128, em frente à Escola Municipal Alita do Valle, Requerimento n: 023/2005 - Vereador Ruth Schmundt Sarello, assunto: requer outorga de licença de implantação ao "Dia Internacional do Cultor", ocorrido em data de 08 de março, Requerimento n: 026/2005 - Vereador Janio dos Santos Bendi, assunto: requer a Exm: Sr Governadora do Estado do Rio de Janeiro a imediata intervenção do Conselho Estadual de Segurança Pública diante da situação de violência que vem ocorrendo em Cabo Frio, Requerimento n: 027/2005 - Vereador Jordan Rêndido de Aguiar, assunto: requer providências das autoridades constituídas no Município de Cabo Frio, no sentido de elucidar o desaparecimento do menor Luiz Fernando de Souza Pereira ocorrido em 06 de março do corrente ano, Indicação n: 018/2005 - Vereador Jordan Rêndido de Aguiar, assunto: solicita ao Exm: Senhor Prefeito Municipal a construção de duas vilas na Escola Prechu Benilda de Teves Borero, Indicação n: 019/2005 - Vereador Dum Bezerra de Figueiredo, assunto: solicita ao Exm: Sr Prefeito Municipal seja colocada iluminação pública no 3º Distrito, abrangendo os bairros: Lenamar, Floribonda, Garça, Solteço, Anilim, Anacé, Santa Margarida, Aquários II, Tamburo, Santo Antônio e outros, Indicação n: 020/2005 - Vereador Alexandre Luis Sant'Anna, assunto: solicita ao Exm: Senhor Prefeito Municipal a identificação das ruas do Bairro Ponte Alegre, Indicação n: 021/2005 - Vereador Alexandre Luis Sant'Anna, assunto: solicita ao Exm: Senhor Prefeito Municipal atendimento no Bairro Ponte Alegre de unidade fumigadora contra mosquitos, Indicação n: 022/2005 - Vereador Luis Geraldo Lima de Aguiar, assunto: solicita ao Exm: Senhor Prefeito Municipal a colocação de iluminação pública, calçada, meio-fio e arborização das ruas do Bairro Reserva do Rio, Indicação n: 023/2005

Vereador Luis Alfredo Simões de Aguiar, assunto: Soluções ao Exm: Senhor Prefeito Municipal que determine ao Prefeito de Guábea por meio do Departamento de Vigilância Sanitária a fiscalização do processo de abastecimento de água do Município de Cabo Frio. Indicação n.º 024/2005 - Vereador Jairo dos Santos Mendes, assunto: Soluções ao Exm: Senhor Prefeito Municipal a construção de uma escola de educação infantil no Bairro Gamboa, Indicação n.º 025/2005 - Vereador Jairo dos Santos Mendes, assunto: Soluções ao Exm: Senhor Prefeito Municipal a reforma do Praça Mayor Serra no Bairro Gamboa, Indicação n.º 026/2005 - Vereador Alfredo Luis Aguiar Goncalves, assunto: Soluções ao Exm: Senhor Prefeito Municipal a construção de bloco de saúde no Bairro Garçoa, 2.º Distrito, Indicação n.º 031/2005 - Vereador Ruth Schmandt Burellis, assunto: Soluções ao Exm: Senhor Prefeito Municipal a construção e implantação de creche no Bairro Tanagerá, Indicação n.º 035/2005 - Vereador Valy Rodrigues da Silva, assunto: Soluções ao Exm: Senhor Prefeito Municipal que seja inserido no seu plano de governo a construção de banheiros públicos em lugares estratégicos e de maior movimento na cidade de Cabo Frio. Indicação n.º 037/2005 - Vereador Valy Rodrigues da Silva, assunto: Soluções ao Exm: Senhor Prefeito Municipal que seja colocado em funcionamento o Hósp. Rêdeiros de família situado na localidade do Espure, Bairro Peró, denominada até hoje de Expediente, o Senhor Presidente em exercício renunciou a Tribuna do Odroviri, inscrito. Ocupou Tribuna como primeiro Odroviri inscrito, o Vereador Jairo dos Santos Mendes, que inicialmente fez comentários quanto o desaparecimento do jovem Luis Fernando de Souza Pereira, destacando que segundo testemunhos o mesmo foi delatado por um segurança de um quiosque da Praia do Forte e entregou a uma analista policial militar, para que fossem tomadas as providências cabíveis. Disse que o jovem não voltou para o seio de sua família, sumando das mãos do Estado, o que era inadmissível. Adiante, enfatizou que por mais que se esperasse a boa notícia de que Luis Fernando estivesse vivo parava no coração de cada um dos amigos, da família e das autoridades, o certeza de que o mesmo fora vítima fatal da violência estatal. Falou de tristeza da família que não podia nem mesmo velar o ente querido, o que era negado pelo Estado. Disse, que o deputado Municipal através da Comissão de Trabalho Política, integrado por ele, e pelos Vereadores Alfredo Goncalves, Paulo Henrique e Jordan Rangel de Aguiar, não mediram esforços no sentido

de diminuir todas as dúvidas em relação ao caso dos irmãos. É mais, de
 elareu que providências já haviam sido tomadas pela Comissão, juntamente
 com o Secretário de Finanças e do Adolescente Francisco de Araújo, no sentido
 de que os culpados fossem punidos e o caso esclarecido. Disse, que a questão
 já havia sido levada ao Superior Tribunal do Judiciário e o próximo passo
 seria a mídia nacional, propondo, além um crime semelhante ocorrido em
 Cabo Frio com o cidadão Nômulo, frisando que o assassinato fora brevemente
 resolvido, visto que o rapaz pertencia a elite média. Assim, ganhara destaque
 na mídia. Enfatizou, que filho de família pobre, Luiz Fernando também tinha
 direitos iguais ao de Nômulo, e todos os órgãos competentes seriam ouvidos.
 Disse ainda, que a família encontrara-se em situação desde a noite do da-
 ta de março próximo passado, mas estava certo de que em breve os soldados
 que já se encontravam como prisioneiros de guerra, estariam recebendo
 a pena para o crime cometido. Prosseguiu, denunciando que presenciara o ob-
 scuro por parte do polícia para com a família de Luiz Fernando, que ao buscar
 informações naquela instituição, sofrera diáspora por parte de policiais debru-
 no Botolphão. Disse que em tom de brincadeira os mesmos afirmavam e de-
 ziam: "foi eu mesmo que puni você, e vou continuar punindo". É ainda,
 afirmou que imediatamente volutaria a presença do Comandante do 25º Bot-
 olphão e apontara os policiais diante de diversas autoridades daquele órgão.
 Adiante, afirmou que enviaria as autoridades também um requerimento
 de sua autoria, dispondo sobre solicitação de intervenção do Governo do
 Estado, da Secretaria de Segurança Pública no comando da Segurança Públi-
 ca de Cabo Frio visto que cerca de 30 homicídios haviam ocorrido nos me-
 ses de Janeiro e Fevereiro no Município, o que configurava o loteamento da
 cidade por um comando paralelo e a omissão das autoridades envolvidas.
 A seguir, releu um fato ocorrido recentemente quando um policial requisitou
 um menor, levando-o para as dependências, interrogando e unindo sobre o
 mesmo. Denunciou, que o crime não continuara integrando o escopo
 recado sem sofrer nenhuma penalidade pela agressão. Enunciou sua fala
 afirmando que a Polícia Municipal, estava atuando com extrema dedicação
 e com o objetivo de que os assassinos fossem devidamente punidos. A seguir
 dispôs a Tribuna o Vereador Jordão Cândido de Aguiar, que iniciou seu
 discurso comentando sobre o seu trabalho em relação ao caso ocorrido

com o menor Luis Fernando que era residente do Bairro Racional Ferrás e en-
tu-za-se como se tivesse perdido um filho seu. Observou que no dia 26 de março,
junto aos Vereadores Luis Briza, Luis Lombado, Fânio Mendes e outros Vereado-
res decidiram apurar o fato, e desde então vinha se dedicando integralmente
à questão. Disse, não ter esperança de encontrar Luis Fernando com vida,
mas, o fato seria elucidado de qualquer maneira. Reportou-se a época em
que ao sair por diversos lugares e retornar para sua residência no Bairro
Racional Ferrás, ao abrir a porta do carro fora abordado por uma mulher
da Polícia Militar e confundido com um bandido. Afirma, que estava aqui-
lizando providências junto ao Refúgio Racional de Nôta Mendes, no sentido
de mudar o Bairro Racional Ferrás. Adverte, registrou que muitos jovens
eram discriminados e não conseguiam empregos por serem moradores da
quela comunidade. Disse, que pessoalmente costumava avaliar domicí-
lios no Bairro Racional Ferrás, para que pudessem conseguir empregos, uma
vez que a dificuldade era notória. Declara que todos poderiam compor
seus esforços em prol do bem daquela comunidade no distritado Racional.
Ainda, registrou que ele próprio sofria discriminação há tempos por parte
de pessoas que alegavam que sua eleição fora fruto de conivência com
o tráfico. Observou, que possuía muitos imóveis que por certo beneficiariam
ao Bairro Racional Ferrás. Enunciou sua fé em a certeza de que o
menor Luis Fernando teria que aparecer e a Câmara estaria empenhada
no sentido de regularizar a situação do crime. O requer, ocupa a fo-
ra o Vereador Alfredo Gonçalves, que usualmente provida as medidas
de prova. O requer, em alusão as palavras do Vereador Fânio, afirma,
que gostaria de enaltecer o esforço do Nobre Par Jordan Lindadeira
que o legislador estaria sem dúvida priorizando e empenhado em
excluir o crime cometido contra Luis Fernando. Concluiu que o re-
médio da família e amigos do menor não poderia ser ignorado, assim,
como advogado dizia com propriedade que desde o segundo feiro, dia
nove de março deveria ter sido decretado a prisão preventiva dos au-
tores, pois pelo isso, Luis poderia não ter um lado a oportunidade
de ameaçar quem quer que fosse e muito menos o crime ocorrido
dentro da natureza oficial. Dirigindo-se ao Vereador Jordan, disse que
o crime em questão não somente a comunidade do Bairro Racional

Coréia, mas a toda humanidade. Disse, que talvez nem mesmo na guerra da Ira
 que teria existido barbuidade semelhante. Assim, era inaudesmissível que homens
 perdidos considerem aquela espécie de crime contra os cidadãos. Com relação ao
 poluente, disse que considerava tais crimes crimes que mereciam a condenação
 máxima pelo bem humano. Falou de sua tristeza e vergonha diante do fato,
 visto que todos os filhos de Cabo Frio, estavam a mercê de tais emissões. Se-
 linhou, que estava impellido em estabilizar a situação do Rio de São Fir-
 nando junto os órgãos superiores do Judiciário e não deixar espaços, visto que
 a uma de lado era também um pai. Acertou a seguir, que estaria também im-
 pedido em projetos sociais que possibilitassem milhares para as crianças não
 do Bairro Leonel Corêia, mas também para todas as comunidades de pen-
 feria. Dirigindo-se aos pais do menino São Fernando, disse que rogava a
 Deus que o mesmo fosse encontrado com vida, no que encurrou na fala. Não
 havendo mais dados merecidos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente
 em exercício conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, fo-
 ram encaminhados para o Conselho de Administração e Justiça os seguintes
 projetos: Projeto de Lei nº 013 e 014/2005. Foram aprovados os requerimen-
 tos nº: 019, 020, 021 e 022/2005, sendo rebrado o requerimento nº: 023/2005
 sendo foram aprovados os requerimentos nº: 026 e 027/2005 e as Indicações
 nº: 018, 019, 020, 021, 022, 023, 024, 025, 026, 031, 035 e 037/2005.
 Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente em exercício encer-
 rou a presente Sessão em nome de Deus E, para constar mandou que
 se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, subscrita e aprovada
 plenária, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

Assinatura
 Assinatura
 Assinatura

Na da Câmara Municipal Ordinária do
 Primeiro Período Sessatário da Câmara
 Municipal de Cabo Frio, realizada
 no dia 15 (quinze) de março do ano
 de 2005 (dois mil e cinco).